



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2021.

Laura Prette Camargo¹; Bárbara Giulia Gonçalves de Oliveira¹; Laura Turini Baraldi¹; Maria Clara Massaroti Moreno¹; Maria Eduarda Costa Tamega¹; Maria Eduarda Durante Mazucato¹; Nathalia Giovana Capiotto e Silva¹; Letícia Mesquita Silva².

1. Discente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
2. Docente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma patologia causada pelo parasita *Schistosoma mansoni*, tendo o caramujo do gênero *Biomphalaria* como vetor. O quadro clínico pode incluir emagrecimento, fraqueza e diarreia, tendo como complicações hepatomegalia, hemorragia e óbito. **OBJETIVO(S):** Analisar os casos confirmados de esquistossomose no Brasil no período de 2017 a 2021. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujos dados foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informações de Doenças e Agravos de Notificação (SINAN), através do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente ao período de 2017 a 2021. Como critérios de inclusão, foram analisados as Unidades da Federação e os casos positivos. Excluiu-se raça, faixa etária e quadro clínico. **RESULTADOS:** Foram relatados 79.879 casos de esquistossomose nas diferentes regiões do Brasil, com a maioria localizados em Alagoas com 25.042 (31,34%), seguido de Pernambuco com 15.495 (19,39%) e Maranhão com 10.121 (12,67%). Destaca-se o período de 2017 com maior quantidade de confirmações, com 23.373 casos, seguido de 2019 com 19.958 e 2018 com 19.372. Por outro lado, é notável uma diminuição em 2020, com 6.753 casos, o que pode estar associado à pandemia do Covid-19, em que houve redução das notificações em decorrência da pandemia. **DISCUSSÃO:** A esquistossomose está concentrada principalmente na região Nordeste, área com infraestrutura de saneamento inadequada e falta de acesso à água potável. Para melhorar tal cenário, instituiu-se o Programa Brasileiro de Controle da Esquistossomose (PCE), o qual propõe promoção, detecção e tratamento ativo. Contudo, houve uma descontinuação do PCE em alguns municípios pela redução nas taxas de infecção e por erros na notificação.



CONCLUSÕES: Conclui-se que a esquistossomose é um problema de saúde pública atual relacionada ao abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e investimentos de saneamento básico. **PALAVRAS-CHAVE:** Brasil, Esquistossomose, Saneamento básico.